

## Plan Overview

---

*A Data Management Plan created using DMPTool-Stage*

**Title:** Identificação morfológica e molecular de ácaros ectoparasitas (Acari: Trombidiformes e Mesostigmata) de roedores e marsupiais da Coleção Acarológica do Instituto Butantan (IBSP)

**Creator:** Fernando Jacinavicius - **ORCID:** [0000-0002-5503-3120](https://orcid.org/0000-0002-5503-3120)

**Affiliation:** Instituto Butantan ([butantan.gov.br](http://butantan.gov.br))

**Principal Investigator:** Fernando de Castro jacinavicius

**Contributor:** Ricardo Bassini-Silva

**Funder:** São Paulo Research Foundation ([fapesp.br](http://fapesp.br))

**Template:** Digital Curation Centre (português)

### Project abstract:

Roedores e marsupiais abrigam uma grande variedade de artrópodes ectoparasitos, e parte destes artrópodes é composto por ácaros, incluindo os pertencentes as famílias Trombiculidae e Laelapidae. As larvas de trombiculídeos (Trombiculidae) parasitam vertebrados e podem causar uma reação cutânea no hospedeiro, conhecida como trombiculíase. No Brasil são conhecidas apenas 74 espécies e em muitas delas, há apenas um único registro de localidade e hospedeiro. Vale ressaltar que algumas espécies desta família são vetores de tsutsugamushi, uma riquetsiose humana, causada pela bactéria *Orientia tsutsugamushi*. Além desta bactéria, a presença de alguns patógenos (*Borrelia*, *Coxiella*, *Hepatozoon* e *Rickettsia*) foi detectada em ácaros trombiculídeos em diversos lugares do mundo. Já no grupo dos laelapídeos (Laelapidae), as fêmeas são mais comumente encontradas sobre o hospedeiro, enquanto machos e imaturos são em sua maioria nidícolas. Este grupo é considerado ectoparasita facultativo e é extremamente rico em espécies, possuindo complexos de espécies consideradas crípticas. Para o Brasil são conhecidas apenas 52 espécies. Coleções nacionais e internacionais serão consultadas, visando exame de tipos para confirmação da identificação de espécies. Material preservado em banco de tecido da coleção Acarológica do Instituto Butantan será submetido a estudos morfológicos e moleculares, e as sequências geradas serão depositadas em bancos gênicos. O presente estudo visa inventariar essas duas famílias de ácaros ectoparasitas (Trombiculidae e Laelapidae) de pequenos mamíferos depositados na coleção Acarológica do Instituto Butantan (IBSP), uma vez que há uma grande lacuna na distribuição, associação de hospedeiros e dados morfológicos e moleculares que precisa ser preenchida. Considerando a carência do conhecimento da biodiversidade das espécies que ocorrem neste país de dimensões continentais, torna-se relevante o estudo do material depositado em um dos maiores acervos de ácaros ectoparasitos da América Latina.

**Start date:** 03-31-2023

**End date:** 03-29-2025

**Last modified:** 09-13-2022

**Copyright information:**

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

---

## **Identificação morfológica e molecular de ácaros ectoparasitas (Acari: Trombidiformes e Mesostigmata) de roedores e marsupiais da Coleção Acarológica do Instituto Butantan (IBSP)**

Na presente proposta realizaremos estudos sistemáticos de ácaros trombiculídeos e laelapídeos do Brasil depositados na Coleção Acarológica do Instituto Butantan (IBSP), Brasil. Além disso, ensaios moleculares serão realizados no material preservado em banco de tecido da coleção IBSP.

O material montado em lâminas depositado nas coleções IBSP, RMNH e MNHN serão examinados e redescritos, se necessário. O material será ilustrado em microscópio com câmara clara acoplada. Muito material ainda precisa ser triado e identificado e estes novos dados serão parte do resultado deste projeto.

Os metadados são obtidos através dos bancos de dados das coleções zoológicas. É composto de dados taxonomicos zoológicos, data de coleta e identificação, nome do coletor e do identificador, hospedeiro e local de coleta. Estas três coleções possuem programas de informatização e digitalização de acervos e disponibilizam seus dados para consulta pública.

Os projetos são submetidos a análise de comissões de ética, entretanto todo o material utilizado é procedente de material depositado em coleções e não utilizam material vivo.

Não é aplicável na presente proposta.

A USP fornece aos seus alunos e ex-alunos o uso ilimitado para armazenamento de dados através do google drive. Além disso, os dados tombados na coleção Acarológica do Instituto Butantan é salva em servidores institucionais, com sistema de backup, permitindo que os dados estejam seguros em eventuais incidentes.

O Instituto Butantan implementou sistemas de segurança aos dados, atrelados aos acessos de intranet, com senhas pessoais e intransferíveis. Além disso somente pessoas autorizadas podem manipular os dados das coleções e permitir o acesso público, sem que haja dano aos dados originais.

Todo dado em coleções deve ser mantidos, pois servem para registrar um momento, uma pintura de um determinado tempo e espaço e pode servir para interpretar dados futuros ou do passado.

Os dados são registrados em livros tombo e também informatizados em planilhas eletrônicas. Isso permite que os dados estejam seguros, tanto em caso de sinistro dos dados físicos, quando a perda dos dados online.

Os dados serão compartilhados em formato de artigos científicos publicados em revistas internacionais da área, além de apresentações em congressos e palestras. As publicações serão depositas no repositório Institucional do Instituto Butantan:

[https://repositorio.butantan.gov.br/?locale=pt\\_BR](https://repositorio.butantan.gov.br/?locale=pt_BR)

Não. Os dados são públicos e podem ser disponibilizados para a comunidade científica e órgãos governamentais para auxilio na tomada de decisões.

O gerenciamento dos dados será de responsabilidade do coordenador do projeto.

Recurso financeiro suportado pela agencia de fomento, equipe técnica disponível e infraestrutura institucional para execução das etapas do projeo.

---